

Notas

BIODIVERSIDADE – Aproximar as agendas científica e política relacionadas à conservação da biodiversidade é o objetivo do Seminário Técnico de Integração, que será realizado no dia 12 de junho, no Solar da Imperatriz. No evento, representantes da Secretaria de Biodiversidade e Florestas do MMA e do JBRJ participarão de palestras e debates sobre os seguintes temas: os resultados obtidos na 8ª Conferência das Partes, a COP-8, órgão decisório da Convenção da Diversidade Biológica, e as ações voltadas para a conservação de espécies raras ou ameaçadas de extinção. O JB apresentará trabalhos sobre bromélias dentro do bioma Mata Atlântica e o Projeto Cores, que estuda a conservação de nove espécies de orquídeas em risco de extinção.

ÁGUA – A exposição Água para a Vida realizada pela WWF-Brasil, que percorrerá 11 cidades do País, estará instalada até o dia 18 de junho no JB. Montada em uma carreta de 40 m² e uma tenda de 160 m², a mostra tem por objetivo sensibilizar crianças e jovens para questão da água no Brasil e no mundo. A exposição pretende levar ainda educação ambiental aos alunos e professores, oferecendo atividades interativas como jogos, brincadeiras, vídeos e painéis. O NEA do JB considera importante a exposição para sensibilizar os funcionários da instituição para o recurso água, previsto no projeto Uso Racional dos Nossos Recursos, desenvolvido pelo JB.

ENBT – A Escola Nacional de Botânica Tropical completou cinco anos no dia 6 de junho com a inauguração de um mural de fotografias de alunos e professores. A escola já formou 27 mestres e atualmente conta com 49 alunos, sendo 28 de mestrado e 21 de doutorado.

Jardim Botânico completa 198 anos e se prepara para as comemorações do bicentenário



Bilhete e carrinho elétrico

Há dois anos de completar 200 anos, o Jardim Botânico do Rio de Janeiro comemora seus 198 anos, no próximo dia 13 de junho, de olho nos festejos de 2008. A modernização da instituição estará presente nas obras em andamento, na adoção das bilheterias eletrônicas e na chegada de carrinhos elétricos para transporte dos visitantes, que serão inaugurados no aniversário do parque.

A partir do dia 13 de junho, o Cactário será reaberto à visitação pública revitalizado e com novo acesso, após permanecer fechado por mais de dez anos. No novo Cactário, que terá três estufas, uma pérgula em concreto e pedra, um lago, três jardins e um mirante, os visitantes terão contato com uma coleção rica e rara da espécie. Nos jardins, encontrarão cactos do mundo, do Brasil e plantas que se assemelham aos cactos mais que pertencem a ou-

tras famílias botânicas, no jardim “Parece mas não é”.

Já na entrada do parque, o público receberá o bilhete eletrônico com a logomarca do Jardim impressa. A medida reduzirá filas e tornará a emissão dos bilhetes mais rápida e eficiente. O sistema informatizado permitirá à instituição o acesso em tempo real ao número de pessoas que adquiriram ingressos, possibilitando maior controle da ocupação do parque.

Carrinhos elétricos com capacidade para transportar até 8 pessoas serão colocados, a partir de agora, à disposição dos visitantes, principalmente os que possuem problemas de locomoção, como idosos e portadores de necessidades especiais. Os veículos foram cedidos ao JB pelo Parque Nacional da Serra dos Órgãos, como resultado de um acordo de cooperação técnica firmado entre as duas instituições.

Ainda dentro da programação do 198º aniversário do JB, será assinado um acordo de patrocínio entre o Jardim Botânico e a Petrobras para a manutenção do arboreto, recuperação do entorno do Aqueduto da Levada e implantação do Programa de Educação Ambiental do Rio dos Macacos, que banha o jardim. As iniciativas preparam a instituição para as comemorações de seus 200 anos, em 2008. Algumas propostas já brotaram como, por exemplo, o lançamento de coleções de selos, moedas e cartões telefônicos comemorativos, edição de livros e exposições.

Jardins botânicos brasileiros recebem apoio do JBRJ

Com o objetivo de viabilizar a criação e o desenvolvimento de jardins botânicos, o Jardim Botânico do Rio de Janeiro desenvolve o Programa de Apoio Institucional ao Desenvolvimento dos Jardins Botânicos Brasileiros. O projeto, que se estende também aos hortos botânicos, é de alto interesse social, econômico e ambiental e tem como um de seus objetivos, emitir a certificação aos jardins botânicos implantados no país.

Além de diagnosticar as deficiências científicas, metodológicas e tecnológicas dos jardins botânicos brasileiros, o programa se propõe a incorporar efetivamente essas instituições à política de conservação formulada para o País. Com isso, pretende melhorar o desempenho das políticas de conservação da flora nacional, evi-

tar a perda da diversidade florística e garantir, no futuro, a possibilidade de reintroduzir espécies.

O trabalho consiste em estabelecer comunicação com os jardins botânicos já instalados ou em fase de instalação, articular em conjunto com o Ministério do Meio Ambiente recursos através do Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA) e apresentar o diagnóstico para o MMA.

De acordo com o programa, a denominação de jardim botânico se aplica a uma grande diversidade de instituições, desde grandes jardins com centenas de funcionários e uma extensa atividade, até instituições pequenas com atividades e recursos limitados. No entanto, todos têm um ponto em comum: além da conservação e da pesquisa científica, agregam valores históricos, artísticos e culturais.